

Dia dos Finados

O dia 2 de novembro é dedicado aos mortos. É o Dia dos Finados. Para alguns, apenas um feriado como outro qualquer. Para a maioria, um dia triste, de lembranças, de saudades,



de lágrimas, de rezas... Os cemitérios ficam cheios de visitantes, de flores e de velas. Alguns, mais saudosos, até tentam falar com seus mortos! Querem crer que estão ali e que, de algum modo, podem ouvi-los.

Como pastor, tenho estado em muitos funerais levando conforto aos que perderam um parente ou amigo. Quanta tristeza! Quanta indagação! Medo também! O sentimento ou desejo dominante tem sido este: *“Se ao menos algum morto voltasse e nos dissesse o que há do outro lado...”*

Não exatamente isso, mas... Há algum tempo, a revista Galileu publicou uma reportagem muito interessante sobre *A Vida Além da Morte*. Relatou experiências de pessoas que, graças aos progressos médicos, sobreviveram à morte clínica. É a chamada NDE, ou seja, *Near Death Experience*, Experiência de Quase-Morte:

“Em lugar da angústia de caminhar para o completo aniquilamento, eles falam da certeza absoluta de que estavam apenas transitando de um plano a outro da existência. E, embora alguns reportem vivências aflitivas [...], a maioria descreve extraordinárias experiências de luz e plenitude [...] e garantem que viram anjos e o próprio Jesus. ”

Essas experiências estão sendo estudadas *“com todos os requintes do método científico [...] por médicos, psiquiatras, psicólogos e tanatólogos - como são chamados os pesquisadores do fenômeno da morte [...]”*

A Bíblia relata histórias notáveis de ressurreições, mas nenhum comentário dos ressuscitados sobre sua experiência. Uma pena! Imagine uma entrevista com Lázaro, ressuscitado por Jesus quatro dias depois de sua morte? “E aí, Lázaro, como foi? O que você viu?”

Estamos tomando por assentado que há vida após a morte. A Bíblia não deixa dúvidas sobre isso. Algumas culturas pagãs antigas e atuais creem nisso. Os antigos egípcios, por exemplo, colocavam armas, ferramentas e até comida nos mausoléus dos seus mortos, acreditando estarem provendo para eles na outra vida. Entretanto, nesta mensagem, só podemos pontuar, resumidamente, um pouco do ensino de Jesus sobre o assunto

O ensino de Jesus.

Jesus não passou por uma *Experiência de Quase-Morte*. Ele morreu mesmo (Jo 19.31-34). E ressuscitou! Voltou da morte. Ele sabe tudo sobre o lado de lá. Aliás, sempre soube, antes mesmo de nascer, morrer e ressuscitar neste mundo. No final de sua vida terrena, ele disse: *“Vim do Pai e entrei no mundo; todavia deixo o mundo e vou para o Pai”* (Jo 16.28). Então, o que foi que Jesus disse sobre o além? Entre outras coisas, ele ensinou que do lado de lá existem dois mundos, o céu e o inferno.

O inferno é um lugar de trevas, de choro, de tormento, de condenação, um lugar terrível (Mt 23.33; Mc 9.47; Lc 16.23). Jesus advertiu que no fim, no dia do Juízo, haverá uma grande separação: uns estarão à sua direita, outros à sua esquerda. Aos da esquerda, ele dirá: *“Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos”* (Mt 25.41). *“Fogo eterno”* é linguagem figurada, metafórica. Significa algo muito sofrido.

Deus não deseja mandar ninguém para o inferno. Pelo contrário, *“deseja que todos os homens sejam salvos”* (I Tm 2.4; II Pe 3.9). Os que vão para lá, vão porque se recusam deliberada e persistentemente a se arrependem de seus pecados e crer em Cristo, recebendo-o como seu Salvador e Senhor (Jo 3.16-18).

Se estivermos doentes e o médico nos prescrever um remédio que pode curar nossa enfermidade e salvar-nos, devemos toma-lo. Se não o fizermos, morreremos. E o médico não será culpado. Espiritualmente falando, temos todos uma doença terrível que se chama pecado. Deus tem o remédio. Ele o prescreve e distribui, de graça: é fé em Jesus! *“Crê no Senhor Jesus, e serás salvo!”* (At 16.31). Ninguém precisa ir para o inferno!

O céu é um lugar de luz, de amor, de alegria, de paz, um lugar maravilhoso. A Bíblia diz: *“Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em*

coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam” (I Co 2.9). O apóstolo Paulo pôde dizer: “Tenho o desejo de partir e estar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor” (Fp 1.21,23). Obviamente, morrendo, seu corpo iria para o túmulo e, com o tempo, viraria pó; mas, sendo ele um crente, seu espírito iria para onde Jesus está! Como em Ec 12.7: “O pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu”.

O corpo também será salvo.

Contudo, *“partir e estar com Cristo”* em espírito, depois da morte, por melhor que seja, ainda não é tudo. Jesus prometeu voltar aqui e ressuscitar nosso corpo ou dar-nos um corpo novo. O apóstolo Paulo escreveu aos Cristãos de Tessalônica (resumindo):

“O Senhor mesmo [...] descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com ele, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor” (I Ts 4.16-17).

O mesmo apóstolo explica, em I Co 15, que o corpo da ressurreição terá alguma semelhança com este nosso corpo atual, mas será superior ao mesmo, algo diferente. O atual é terreno, mortal, corruptível; aquele será celestial, imortal, incorruptível (I Co 15.53). O mesmo apóstolo escreveu aos cristãos de Filipos:

“Nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória” (Fp 3.20-21).

Os que confiam em Jesus como seu Salvador e o amam de verdade, não precisam ter medo da morte. Se enfermos ou acidentados, sofreremos as dores e nos entristecemos com a perspectiva da separação dos nossos queridos... Eles, talvez, ainda mais! Porém, pela fé, sabemos para onde vamos, e que é *“incomparavelmente melhor”*. Um dia nos reencontraremos! Então, Deus mesmo *“enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor [...]”* (Ap 21.3-4). *“Consolai-vos com estas palavras [...]”* (I Ts 4.18). Amém!

Pr. Éber Lenz César (eberlenzcesar@gmail.com)